https://mastim.cordeis.com/

8º de Janeiro de 2026

Scorpius MAGAZINE #22

COSMO

Real Brasília X Scorpius

SCORPIUS ESPORTE CLUBE • 1981 • ARAPIRACA

Patrocínio

DUIQ

VZ

COSMONAUTICA

Este conteúdo é parte do universo ficcional da novela **Mastim**, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Cosmonáutica é uma produtora ficcional do **Mundo Bardileiro** focada principalmente em ciência e espaço. Produz séries e filmes, além de manter revistas como **Magia da Terra**, **Sinais Cosmonais** e o **Anuário Hard Science**. Também é quem publica as revistas esportivas **Cruzeironautas**, **Scorpius Magazine**, **Jornal Maior** e **Austral Bouletim**.

O **Mundo Bardileiro**, **Cosmonáutica**, **Mastim** e outros materiais aqui apresentados são parte da criação de **Cárlisson Bardo**.

CONTEÚDO

Scorpius MAGAZINE

Real Brasília X Scorpius 4

Brasileirão - Série C 11

Brasileirão - Série B 12

Brasileirão - Série A 13

Brasileirão - Série D 14

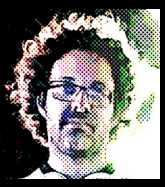
Coletiva da Rodada (com Danilo) 15

Filhas do Morumbi: o estádio que aprendeu a tremer de saia 19

Atlético Piauiense: O Cavernão que Morde o Nordeste 21

Scorpius: Entre Desafios e Reestruturação, a Busca pela Retomada 25

Mastim: Raça e Veneno – Episódios 2-5 28



Cárlisson Bardo é autor real da obra Mastim e arquiteto do Mundo Bardileiro.

Gina Rocker é a voz sem filtro do futebol bardileiro: ácida, apaixonada e sempre do lado do torcedor que paga ingresso pra ver espetáculo, não desculpa.

Cárlisson Ludovox é narrador esportivo e participa das transmissões dos jogos do Scorpius pela Rádio Escorpião.

Mister Ventus é o cronista que vive onde o futebol respira: entre as arquibancadas sujas, os bares de esquina e as histórias que ninguém conta.

Ana Kery é jornalista esportiva dedicada, especialista em entrevistas e análises precisas do Campeonato Bardileiro.

Real Brasília X Scorpius

0 – O Venenoso viaja
Buscando outra conquista
Direto para Brasília
Já venceu o Boavista
Agora é seguir em frente
Ganhando, animando a gente
Começa esse jogo, assista

5 – Começa a nova partida
O time está diferente
Janvital foi recuado
Tem volantes lá na frente
Ballanski, o que está pensando?
Espero que esse comando
Dê resultado pra gente

10 – Olha ali nosso Caique
Vai ajudando no ataque
Deu um susto no Filipe
Numa jogada de craque
Ó Santiago presente
Fez falta, agora com a gente
Vamos jogar, dar um baque!

15 – Mastim já deu um vacilo
Porém não terminou mal
Logo em seguida em disputa
Veio firme o Janvital
Ballanski, estou entendendo
O que você tá querendo
Se for assim, tá legal!

20 – Martini em investida
Do Real é o capitão
Não tem sucesso, ainda bem
Vamos voltar à ação
Jogo segue em zero a zero
Não é o placar que eu quero
Vamo, time escorpião!

25 – Danilo na ponta esquerda
Desarmando uma jogada
Confesso, ainda acho estranho
A mudança inusitada
Porém até o momento
Está saindo a contento
Pra nossa tropa afiada

30 – Olha ataque se formando
Jogo começa a esquentar
Vitor Reis recebe e chuta
Está abrindo o placar!
O gol vem em boa hora!
Espere, o juiz demora
Anulou depois do VAR

35 – Mandinga Roxa não veio
Porque é bem complicado
O jogo sendo em Brasília
Sai muito caro o translado
Mas a torcida local
Veio apoiar o Real
São os Leões do Cerrado

40 – Olha o Mastim, tá chegando!
Jogada sensacional
Paulo Afonso lhe derruba
E o juiz deu o penal!
Mastim mesmo vai cobrar
Eu não posso acreditar
Perdeu! Ele cobrou mal!

45 – Que jogo mais traiçoeiro
Que chance assim de repente
Esse jogo era pra estar
Já 2 a 0 pra gente!
Graças a sorte e juiz
Tá esse empate infeliz
Que coisa mais deprimente

Intervalo – Vocês que estão comigo
Todo mundo acho que viu
Era pra estar 2 a 0
A sorte não nos sorriu
Mas Futebol é assim
Vamos seguir pra no fim
Bater esse desafio!

5 – Começa o segundo tempo
Todos prontos pra emoção
O lateral deles Marcus
Não se levanta do chão
Já começou complicado
Por certo está lesionado
Vai ter substituição

10 – Mas jogo segue, vambora
A partida agora embrasa
Do jeito que estão as coisas
O gol aqui não atrasa
VDB lança no pé
De Junk, que dá olé
E faz pro time da casa...

15 – Real ganha de 1 a 0
Injusta situação
Martini se choca errado
Cai reclamando no chão
Mais um do Real que cai
Em troca, do campo sai
Dessa vez, o capitão

20 – Nosso time está morgado
Esse gol vem de repente
Podia estar 2 a 0
Mas tudo foi diferente
Tem que se reanimar
Pra ajustar esse placar
Pra dar mais certo pra gente!

25 – Num lance lá pelo meio
Santiago, maestria
Avança e grita pros outros
Quer jogo, quer correria
O que faltava é esse clima
Vamos ver se contamina
Com toda sua alegria!

30 – Começando no desarme
Bote forte do Real
Na construção de jogada
Vem vindo até o final
Longe do goleiro Sato
Um gol que é um retrato
Do atacante Leal

35 – Agora está complicado
Entortou a nossa rota
Se os nossos dois gols valessem
Tudo o que veio é lorota
Já estamos já no final
2 a 0 pro Real
Que resultado idiota!

40 – Não sei o que aconteceu
Com o nosso escorpião
Uma série de derrotas
E a tal recuperação
Num jogo cai bem barato
Contra um time do Z4
Desculpe a indignação

45 – Paulo Afonso para ataque
Jeito desproporcional
O juiz nem titubeia
Cartão vermelho pro tal
Melhora a situação
Ó o ataque de Bocão
Sai mais um gol pro Real...

Narração: Cárlisson Ludovox

Real Brasília 3 x 0 **Scorpius**

Rodada 19

Bardileirção – Série C

Tabela Série C - Atualizada

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de Gols	Gols feitos
1	Mixto-MT	38	11	11	36
2	Scorpius	37	12	5	37
3	Ponte Preta	36	11	5	32
4	Canis	36	9	17	39
5	Amazonas	33	9	11	33
6	Caxias	33	9	7	31
7	Austral Club	32	10	2	30
8	ASA	31	8	6	32
9	Boavista	30	8	6	31
10	Ypiranga-RS	27	7	-1	26
11	Ouro Grená	26	8	0	30
12	Titã	25	6	-1	33
13	Cuiabá	22	6	-1	27
14	CSA	20	5	-2	23
15	Paysandu	20	5	-4	26
16	Ação-MT	19	5	-12	30
17	Criciúma	16	5	-20	24
18	Real Brasília	16	4	-7	23
19	Floresta	15	3	-10	28
20	Chapecoense	10	1	-12	22

Resultados dos Jogos da Rodada

Floresta **3 X 4** Criciúma
Real Brasília **3 X 0** Scorpius
Chapecoense **1 X 3** Boavista
Ouro Grená **0 X 2** Amazonas
Ação-MT **2 X 3** Mixto-MT
Ypiranga-RS **0 X 1** Canis
Cuiabá **1 X 3** CSA
Titã **2 X 3** Austral Club
Paysandu **1 X 2** Ponte Preta
ASA **1 X 1** Caxias

Bardileirção – Série B

Tabela Série B - Atualizada

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de Gols	Gols Feitos
1	Remo	26	7	10	22
2	Náutico	24	6	8	24
3	Guarani de Paripueira	19	5	4	20
4	Tuna Luso	19	5	3	20
5	América-MG	17	4	-1	16
6	Rio Negro-RR	17	4	-1	15
7	Grêmio	16	5	-5	17
8	Guarani	16	4	0	17
9	Botafogo-PB	16	4	0	16
10	Central	15	4	3	21
11	Goiás	15	4	1	19
12	Azuris	15	3	3	16
13	Londrina	15	3	-1	15
14	ASA-CE	15	3	-1	13
15	Santos	14	3	1	18
16	Taubaté	14	3	-1	17
17	3B da Amazônia	14	2	0	16
18	Ceará	13	3	-3	15
19	Iguatu	8	1	-7	15
20	Ituano	5	0	-13	10

Resultados dos Jogos da Rodada

3B da Amazonia **1 X 1** Ituano
Central **1 X 2** Remo
Goiás **1 X 3** Santos
Guarani **2 X 1** Botafogo-PB
ASA-CE **1 X 1** Rio Negro-RR
Tuna Luso **1 X 3** Grêmio
Taubaté **1 X 2** Ceará
América-MG **2 X 0** Guarani de Paripueira
Londrina **0 X 0** Náutico
Azuriz **1 X 2** Iguatu

Bardileirção – Série A

Tabela Série A

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de g...	Gols feitos
1	Cruzeiro	22	7	6	19
2	Fortaleza	20	5	8	20
3	Juventude	20	5	6	18
4	Bahia	19	5	5	16
5	Operário-PR	19	5	4	14
6	Sport	18	5	1	18
7	Palmeiras	18	4	5	16
8	Itacoatiara	17	5	-1	14
9	Internacional	17	4	1	13
10	Botafogo	16	4	4	17
11	São Paulo	14	3	-1	18
12	Corinthians	14	3	-2	12
13	Athlético-PR	13	3	0	16
14	Vitória	12	3	-3	12
15	Outonal	12	3	-4	11
16	Inter de Limeira	11	3	-6	12
17	Flamengo	10	2	-3	13
18	Athletic Club	8	1	-4	13
19	Fluminense	8	1	-6	16
20	Bragantino	3	0	-10	10

Resultados dos Jogos da Rodada

Palmeiras **1 X 0** Athletic Club
Operário-PR **2 X 2** Athlético-PR
Itacoatiara **1 X 1** Fortaleza
Fluminense **2 X 2** Internacional
Bragantino **1 X 2** Vitória
Botafogo **1 X 0** Outonal
Bahia **1 X 1** Juventude
Flamengo **1 X 0** Corinthians
São Paulo **2 X 1** Cruzeiro
Inter de Limeira **1 X 3** Sport

Bardileirção – Série D

Tabela Série D

	Time	Pontos	Vitórias	Saldo de G...	Gols Feitos
1	Avaí	3	1	4	4
2	FATO	3	1	2	4
3	Vasco da Gama	3	1	2	3
	Pouso Alegre	3	1	2	3
5	São José-SP	3	1	2	2
6	Itabirito	3	1	1	4
	Brusque	3	1	1	4
8	CRB	3	1	1	3
9	Galvez	3	1	1	1
10	Retrô	1	0	0	1
	Maringá	1	0	0	1
12	Maricá	0	0	-1	3
	Botafogo-SP	0	0	-1	3
14	Cianorte	0	0	-1	2
15	Volta Redonda	0	0	-1	0
16	Atlético-MG	0	0	-2	2
17	Ferroviária	0	0	-2	1
	Anápolis	0	0	-2	1
19	Cricatis	0	0	-2	0
20	Atlético-GO	0	0	-4	0

Resultados dos Jogos da Rodada

São José-SP **2 X 0** Cricatis
Retrô **1 X 1** Maringá
Botafogo-SP **3 X 4** Itabirito
Maricá **3 X 4** Brusque
FATO **4 X 2** Atlético-MG
Volta Redonda **0 X 1** Galvez
Pouso Alegre **3 X 1** Anápolis
Cianorte **2 X 3** CRB
Atlético-GO **0 X 4** Avaí
Vasco **3 X 1** Ferroviária

Coletiva da Rodada (com Danilo)

Apresentador: Boa noite. Começaremos agora a coletiva de imprensa do Scorpius pela 19ª rodada do Campeonato Bardileiro. Agradeço a presença de todos vocês em nome da diretoria do Scorpius Esporte Clube. Disponíveis para responder às perguntas, temos hoje o técnico Sivo Borisov Ballanski, o seu intérprete Vítor Correia e o jogador convidado da noite, o volante e capitão do time Danilo Prado. De acordo com o sorteio, a primeira pergunta é de Duckson Mistralino, pelo Ginasta Folha. Duckson?

Duckson Mistralino: Boa noite, Danilo. Você é um jogador experiente e capitão do time. Como você avalia o desempenho da equipe hoje contra o Real Brasília? O que acha que faltou para conseguir um resultado melhor?

Danilo: Foi um jogo difícil. Jogar fora de

casa é sempre mais desafiador, sem poder contar com a torcida. A gente vem de uma sequência ruim, tentando se ajustar ainda, com mudanças que eu acho que vão render resultados só que o time ainda está se adaptando a elas. Uma coisa que atrapalhou muito a gente foi perder gols no primeiro tempo. Se tivéssemos conseguido marcar os 2 gols que tivemos chance, tenho certeza que o resultado teria sido bem diferente.

Apresentador: Ana Kery, da Scorpius Magazine?

Ana Kery: Técnico Ballanski, a equipe sofreu com algumas lesões importantes e também teve um gol anulado e um pênalti perdido em momentos cruciais do jogo. Como o senhor avalia o impacto desses fatores no desempenho do time e quais ajustes pretende fazer para retomar a sequência de vitórias no Bardileirão Série C?

Vítor *(traduzindo Ballanski)*: Estamos construindo mudanças que vão nos tornar mais competitivos. O Scorpius liderou o campeonato por várias rodadas, mas passou por um período de menor desempenho. É natural que, diante de imprevistos e da sensação de injustiça, os jogadores sintam um peso maior do que em outras fases onde o time já vinha em uma

sequência boa. Vamos continuar trabalhando o novo esquema tático e a confiança do grupo, que tem talentos importantes e já mostrou sua qualidade, que merece estar no topo.

Apresentador: Agora... J Dee Sique, pela Cruzeironautas.

J Dee Sique: Boa noite. Pergunta ao técnico Ballanski, através do intérprete. O senhor mencionou "mudanças" e um "novo esquema tático" que ainda exige adaptação. Porém, na prática, hoje o time parecia desconcertado após o gol anulado por VAR e o pênalti perdido. A mentalidade pareceu frágil. Minha pergunta é: o problema atual é mais tático ou mais psicológico? E especificamente sobre o volante Santiago, que teve uma atuação apagada e errou o passe decisivo no lance do contra-ataque que poderia ter mudado o jogo no segundo tempo: ele se encaixa neste novo projeto, ou sua titularidade está sendo revista?

Vítor *(traduzindo Ballanski)*: Todos sabemos a qualidade do Santiago Lacasa, vindo do Club América. E é preciso lembrar que ele passou por uma lesão complicada, que o deixou fora dos jogos por mais de dois meses. Está finalmente recuperado, mas ainda precisa de minutagem para

recuperar o ritmo de jogo. Além do mais, como se não bastasse, foi preciso que ele jogasse um pouco mais recuado. Não penso que ele tenha desempenhado mal o seu papel. Pelo contrário, está se adaptando e contribuindo com o time.

Apresentador: Para finalizar, Ada Duckworth da revista Puro Vupt. Ada?

Ada Duckworth: Obrigada a todos. Gostaria de direcionar a pergunta ao técnico Sivo Borisov Ballanski. Com a derrota recente e a sequência de lesões que tem afetado o elenco, quais são as prioridades de curto prazo que o senhor pretende trabalhar nos treinos para garantir que o Scorpius volte a pontuar nos próximos dois jogos e mantenha a pressão sobre o líder da Série C?

Vítor *(traduzindo Ballanski)*: Como tenho falado, a mudança já está em curso. Trata-se de uma reconfiguração tática para deixar o Mastim mais livre para fazer a pressão alta. Ele é jovem, talentoso e tem muito vigor. Com esse ajuste, a tendência é que o time consiga ser mais perigoso... Ofensivo. Estamos em processo de ajuste. Obrigado.

Apresentador: Encerramos agora a coletiva. Obrigado a todos pela participação.

Filhas do Morumbi: o estádio que aprendeu a tremer de saia

São Paulo, 26 de novembro de 2025 – O Morumbi sempre foi grande. Agora também é delas.

Em 2020, quando o São Paulo ainda lambia as feridas da Série B, um grupo de mulheres cansou de ser coadjuvante na própria casa. Criaram as Filhas do Morumbi e, em cinco anos, transformaram o gigante de concreto num território que tem dono, dona e documento assinado.

São mais de seis mil. Só mulher. Uniforme oficial: cropped branco com o escudo no peito, short preto, meião vermelho e o cabelo solto, porque "a gente veio pra mostrar tudo mesmo". Quando entram no setor azul (o antigo visitante), o recado é claro: aqui agora também é casa.

Em casa, o show é visual: bandeiras de 25 metros que só abrem quando o Tricolor ataca, papel picado nas três cores caindo como chuva e um coro tão agudo que corta o barulho dos 67 mil.

Em 2021, na partida que antecedeu a do título em pleno Allianz Parque, elas calaram 43 mil

rivais por oito minutos seguidos com um único cântico: “Morumbi é das Filhas!”. O narrador da TV engoliu seco e falou: “Parece que o São Paulo trouxe o estádio nas costas.” Na partida seguinte, no Morumbi, o título veio. Coincidência? Elas riem e dizem que não acreditam em coincidência.

Fora do campo, são implacáveis: campanha zero tolerância contra assédio (já tiraram mais de 40 babacas do estádio com escolta até a delegacia), carona solidária pra torcedora que tem medo de voltar sozinha à noite e creche improvisada no estacionamento pra mãe que quer levar o filho pro jogo sem deixar ninguém de fora.

Porque o São Paulo já foi soberbo, já foi sofredor, já foi campeão depois de 30 anos.

Agora também é mulher, é cropped, é batom vermelho e unha preta.

E quando as Filhas do Morumbi entram no estádio, até o gigante de cimento aprende a respeitar saia.

Gina Rocker

Atlético Piauiense: O Cavernão que Morde o Nordeste

Se o futebol brasileiro fosse um mapa, o Atlético Piauiense seria aquele ponto no fim do mundo que ninguém espera encontrar, mas que, quando aparece, morde com raiva. Fundado em 1919, em Teresina, o Cavernão — como é carinhosamente (e respeitosamente) chamado — é daqueles clubes que não pedem licença para existir. Em um estado onde o futebol muitas vezes é ofuscado pelos gigantes do Sudeste, o Atlético-PI é a prova de que paixão não tem fronteiras geográficas.

Com suas cores verde e amarela — que poderiam ser confundidas com as da seleção brasileira, não fosse o orgulho piauiense estampado em cada detalhe —, o time carrega mais de um século de lutas, glórias e uma teimosia que só quem nasce no Nordeste entende. O mascote, um jacaré (sim, um *Cavernão* é um jacaré, e não, não é piada), representa bem o espírito do clube: feio, mas brabo. Um bicho que não corre, não voa, mas quando morde, não solta.

A trajetória do Atlético-PI nos rankings nacionais é um romance de altibaixos. Nos anos 80 e 90, o time flertou com o topo da segunda divisão, chegando a um surpreendente 12º lugar em 1994 — sim, o Cavernão já foi top 15 do Brasil, e quem duvida que ele pode voltar? Mas, como todo bom nordestino, o Atlético-PI sabe o que é lutar contra a seca dos recursos e a enxurrada dos gigantes. Nos anos 2000, o clube oscila entre o anonimato e os lampejos de grandeza, como o 22º lugar em 2011 e o 27º em 2013, provando que, mesmo longe dos holofotes, o futebol piauiense não se curva.

Mas o que faz o Atlético-PI ser tão especial não são os números. É a maneira como o clube se agarra à sua identidade. Em Teresina, onde o calor é de derreter asfalto e a paixão pelo futebol é tão intensa quanto o sol, o Cavernão é mais do que um time: é um símbolo de resistência. O estádio Albertão — que já foi palcos de épicos regionais — não é o Maracanã, mas é a casa onde o Nordeste se faz ouvir. E a torcida? Não é numerosa, mas é das mais barulhentas. Aqueles que, mesmo quando o time está na Série D, lotam as arquibancadas como se fosse uma final de Libertadores.

Nos últimos anos, o Atlético-PI tem sido aquele clube que teima em não desaparecer. Mesmo com rankings que oscilaram entre o 60º e o 100º lugar, o Cavernão segue mordendo as canelas dos grandes e formando jogadores que, muitas vezes, acabam brilhando em times maiores. Porque no Atlético-PI, não se forma só atleta, se forma caráter.

E se você um dia passar por Teresina, não se surpreenda ao ver um torcedor do Cavernão, de camisa verde e amarela desbotada pelo sol, contando histórias de glórias passadas como se fossem de ontem. Não é nostalgia. É uma promessa: o Atlético Piauiense pode até não ser o mais rico, o mais famoso ou o mais vitorioso, mas é daquele tipo que, quando menos se espera, dá o bote. E, no Nordeste, quem subestima o jacaré, leva a mordida.

Mister Ventus

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim

Compre hoje mesmo a camisa do Scorpius!
Apoie seu time!

DUIQ

Sportwear

Less noise

More game

Scorpius: Entre Desafios e Reestruturação, a Busca pela Retomada

A 19ª rodada do Bardileirão Série C trouxe um duro revés para o Scorpius, que perdeu por 3 a 0 para o Real Brasília fora de casa e viu sua liderança isolada escapar para o Mixto. Mais do que o placar, o jogo mostrou um time em adaptação, marcado por lesões, momentos de azar – como o gol anulado e o pênalti perdido –, e a necessidade urgente de ajustes táticos e psicológicos.

Na coletiva pós-jogo, tive a oportunidade de questionar o técnico Sivo Borisov Ballanski sobre o impacto desses fatores no desempenho da equipe. Sua resposta foi franca: o time está em processo de mudanças, tentando recuperar o fôlego e a confiança após uma sequência menos produtiva. Ballanski ressaltou que o grupo possui talento e potencial, destacando o jovem artilheiro Mastim como peça-chave para o novo esquema ofensivo que está sendo implementado.

Apesar do discurso otimista, a coletiva também expôs fragilidades. A adaptação ao novo sistema ainda não surtiu efeito

pleno, e a pressão de resultados imedi
pesa sobre jogadores que lidam com lesões recentes e desgaste físico. A resposta do técnico sobre o volante Santiago Lacasa, em especial, revelou uma preocupação legítima com a recuperação plena do atleta e a busca por equilíbrio em campo.

O cenário do Scorpius é, portanto, de um time que não nega sua crise, mas que mantém um plano claro para retomar a trajetória de sucesso. A honestidade do treinador, aliada ao empenho visível da equipe, indica que o clube aposta na paciência e na reconstrução cuidadosa, sem atalhos.

No campeonato, a concorrência está acirrada. Mixto, Canis, Ponte Preta e Amazonas não dão trégua, tornando cada rodada um teste de resistência e capacidade de adaptação. Para o Scorpius, o desafio é, além de recuperar pontos, recuperar o espírito coletivo e a confiança que fizeram dele líder por várias rodadas.

Em resumo, a derrota dolorosa em Brasília foi um alerta, mas não uma sentença. A partir daqui, o verdadeiro jogo será fora das quatro linhas: na cabeça dos

jogadores, na gestão das lesões, e na consolidação do novo projeto tático. Se o Scorpius conseguir equilibrar esses aspectos, tem tudo para voar alto novamente — agora, com a experiência de quem sabe que o caminho para a glória é feito de superação constante.

Seguiremos atentos. A torcida e o campeonato merecem nada menos que essa entrega.

Ana Kery

Não perca tempo! Adquira a nova camisa temática do Scorpius! Uma linda Homenagem à cultura japonesa!

DUIQ

Sportwear

Less noise

More game

VideoZin e Castelo do Tempo apresentam

MASTIM

Raça e Veneno

Direção: **Cárlisson Sagant**

#2 – REUNIÃO INCOMPLETA

Apresentando:
Erasmo Gonçalves como **Sivo Ballanski**
Jonas Herman como **Mal**
Nicolas Hinch como **Vitor Correia**
Raul Holloway como **Gabe Lopes**
Rodolfo Ravai como **Mastim**
Stela Yarger como **Adriana**

– Como assim, não vem? – Essa notícia me pegou de surpresa. A secretária dizendo que o Gog Eva atrasou e não vai receber a gente! – Mas ele que pediu pra eu vir! Tem certeza que não vem?

– Sinto muito, foi um imprevisto, mas o senhor Maldonado quer falar com você ainda.

– Tudo bem.

– Pode entrar na sala de reuniões.

Agradeço e vou até lá, bem nervoso, tenho que admitir. Não é todo dia que a gente se vê às portas de começar de verdade a seguir o sonho da gente. Sei que você entende do que estou falando. Desde criança eu jogava bola. A escola de futebol foi um início também, mas ir para o

profissional é um momento diferente, especial em muitos sentidos.

– Ali está o campeão! – Mal me cumprimenta e eu já estava dentro da sala sem nem me dar conta. Já sentados em volta da mesa eu vejo o gringo do profissional, Ballanski, o intérprete dele, que eu não conheço mas vejo ele pra cima e pra baixo com o técnico como se fosse um papagaio no ombro de um pirata. Tem também um de cabelão que esqueci o nome. Ele é preparador físico e orienta a gente no começo do ano e das temporadas de torneio.

Mal faz um gesto com a mão pedindo pra eu me sentar e eu obedeço.

O Ballanski fala alguma coisa na língua enrolada dele lá e o outro traduz:

– Bem-vindo, meu jovem. Você está preparado pra fazer parte de um time campeão?

O que eu podia dizer?

– Claro! No que eu puder ajudar!

Ele traduz para o Ballanski que, pela forma como balança a cabeça ao ouvir, parece ter gostado da minha resposta.

– O Mastim está aqui há uns 3 anos, vem da escolinha de futebol. – Mal me apresenta assim.

Ballanski fala alguma coisa rindo. Ouço “Luchano” no meio, o papagaio traduz:

– Está perguntando se não é Luciano o seu nome.

– É sim! Mas me chamam de Mastim.

– O cachorro? – O homem traduz a pergunta do professor.

– Foi um apelido que me deram. – Respondo meio sem jeito.

– Você ainda não tem 18 anos. Completa quando?

– Junho.

– Isso vai ser na metade da temporada. Está perguntando a vocês se ele pode ser contratado.

– Pode sim, claro que pode! – Mal responde. – Como ele é menor, tem que ter autorização dos pais, mas dá certo.

– Ótimo. Agora está pedindo uma opinião sua, Gabe, sobre o condicionamento dele.

– Espera. – Preciso interromper, vai que dá problema depois! – Eu não tenho pais, moro com minha tia.

– Ela é sua representante legal. Não se preocupe. Você estuda?

– Sim, terminei a segunda série.

– Ensino médio?

– Sim.

– Estuda que horário?

– De noite.

– Isso é bom. Acha que dá pra conciliar?

– Tem dado certo. Eu joguei na copinha ano passado. A maioria dos professores entende quando tenho que faltar pra jogo.

– Mas agora você vai para o profissional. O ruim é que vai ter bem mais trabalho, vai ser mais puxado. O bom é que é um emprego. Você vai jogar em um clube disputando a Série C. Agora vai ter salário e carreira de verdade no futebol.

– É o que eu quero.

– Você é jovem. Certeza que tem energia pra conciliar.

Professor Ballanski aperta minha mão e fala com os outros. O intérprete traduz.

– Quero ele no time, começando semana que vem! Vou conversar com o Gog Eva e acerte os valores de salário com ele. Enquanto isso, faça avaliação e plano de trabalho físico. Perguntando se pode hoje à tarde, Mastim. Gabe, ele diz que quer o relatório na mesa amanhã.

Direção: **Cárlisson Sagant**

#3 – TREINO E HISTÓRIA

Apresentando:
Arnloldo Yamada como **Akira**
Erasmo Gonçalves como **Sivo Ballanski**
Jonas Herman como **Mal**
Mauro Maupin como **Alvo Miller**
Nicolas Hinch como **Vitor Correia**
Raul Holloway como **Gabe Lopes**
Rodolfo Ravai como **Mastim**
Stela Yarger como **Adriana**

Manhã cedo e estou aqui, como me pediram. Tia Vanessa é muito gente boa e até negociou meu salário com a parte financeira do clube. Foi pedindo mais, de pouquinho, até que eles disseram: "Olha, o autorizado de início foi aquele valor que eu coloquei. Esse aumento até aqui, eu consigo falar com a diretoria e ajustar. Mais que isso, fica complicado porque o Mastim é um jogador iniciante e não tem como chegar já querendo negociar no topo, entende?" Ela ficou satisfeita, mas nessa brincadeira já aumentamos uns 30% do que eles colocaram no começo.

– Ei? Tu que é o Mastim? Atacante novo? – Chega um cara do meu lado pra puxar conversa.

– Sou. E você é quem?

– Alvo Miller. Zagueiro reserva.

– Massa.

– Camisa 18. Já escolhesse sua camisa?

– Ainda não.

– Quer uma sugestão? Pega a 10 logo!

– Como assim? A 10 é de titular. Eu vou ser reserva que nem tu.

– É, mas o Raí tem uma… Como é que chama mesmo? Essas crendices de numerologia. Era pra 10 ser a dele, mas ele escolheu a 75, que é a mesma que ele usou quando jogou no Botafogo, então a 10 tá com ninguém.

– Rapaz, nesse caso acho que vou ver com o professor se posso. Mas acho que ia ser demais pra mim, né não? Tenho nem 18 anos e já chegar com a camisa 10? Vai ter muita pressão.

– Ou os outros cabras vão gelar

quando ver tu entrando. Tu é novo, mas tem corpão, pô, chegando com a 10 impõe respeito. Garanto.

– Valeu, é… Miller. Tu né daqui não, né?

– Não, eu jogava no Maringá. Fui contratado pelo Scorpius esse ano.

– Maringá… É time de onde mesmo?

– De Maringá! Acorda, moleque! Maringá, Paraná!

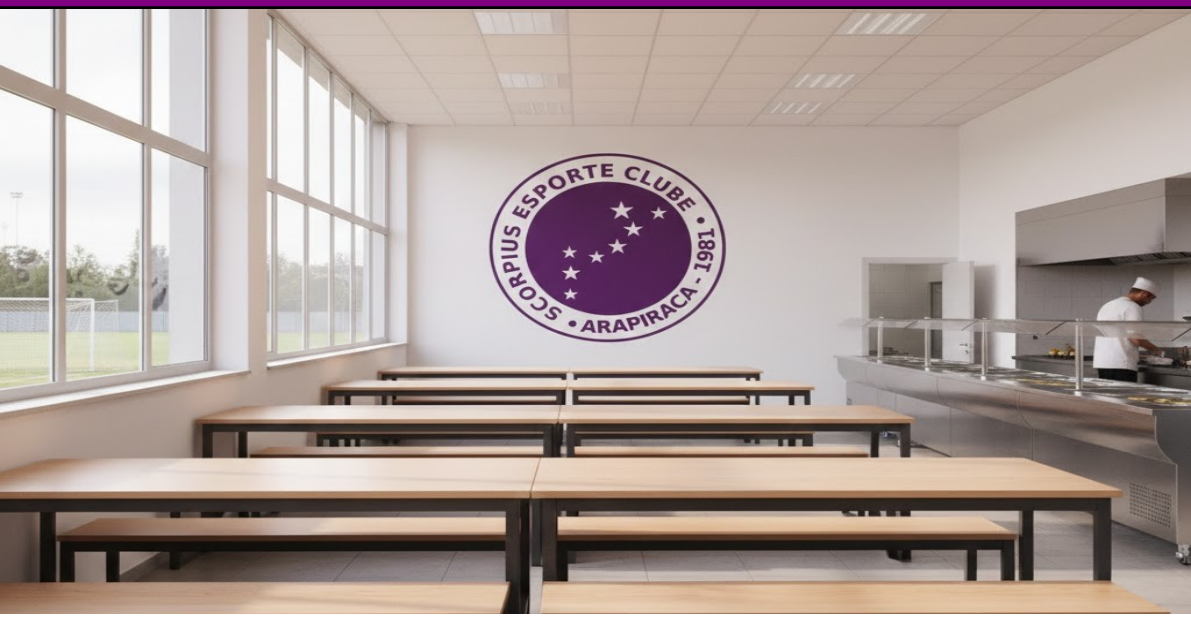
– Ah tá…

– Ali ó, a equipe de Gabe tá vindo.

– Gabe… Ah, da preparação física. Pensei que hoje era treino.

– É treino. Treino de condicionamento físico. Bora lá, que a gente tem que trabalhar.

E lá seguimos. Quer dizer, não para o treino ainda. Gabe mandou a gente ir falar com a doutora Brandão, pra ver nossa saúde antes do treino. Só depois a gente



começou a correr ao redor do campo.

– Ô Miller! E tu pegou que camisa?

– A minha é a 18!

– 18… Não é de meia?

– Faz diferença?

É, não faz. Não hoje em dia. O camisa 10 está com a 75! Então meio que vale tudo, né?

E tivemos o treino, bem intenso e puxado. Cara, eu já treino desde novo, mas esse fala sério. Teve colega que nem aguentou, já perto do final, e o preparador liberou. Na hora do almoço, eu tava exausto. Fomos pro refeitório do clube e almoçamos por lá mesmo, comida balanceada.

Fiz meu prato e quem chega pra conversar? Miller!

– Cara, sabe que tem outro bicho por aqui?

– Como assim?

– Tu não é o Mastim? Aquele ali é zagueiro reserva também. Chamam ele de

Bisão.

Estranho, né? Fazer o quê? À tarde, chamaram a gente para uma palestra sobre o Scorpius. Quem apresentou foi Akira, que é do marketing, com ajuda da Vanda, diretora esportiva.

– Scorpius Esporte Clube foi fundado em 23 de julho de 1981. Na ocasião…

Blá, blá, blá, que eu já conheço a história. Foi inspirado no Cruzeiro, de Minas Gerais, mas com a constelação onde Alagoas está na bandeira do Brasil. Em 2023, fomos campeões da Série D e só. Apesar de a maior parte do tempo ele estar na terceira divisão, já disputou a 1ª divisão 4 vezes: 2004, 2008, 2012 e 2013.

– Mastim? – Eu estava distraído e nem vi a Vanda chamando minha atenção. – Precisamos conversar. Raí tá suspenso e o Ballanski quer você no próximo amistoso, lá em Manaus. Já escolheu o número da sua camisa?

Direção: Cárlisson Sagant

#4 – RETORNO DE VIAGEM

Apresentando:
Arnloldo Yamada como Akira
Erasmo Gonçalves como Sivo Ballanski
Jonas Herman como Mal
Mauro Maupin como Alvo Miller
Nicolas Hinch como Vitor Correia
Raul Holloway como Gabe Lopes
Rodolfo Ravai como Mastim
Stela Yarger como Adriana
Vânia Bikini como Cris

Caramba! Quase quatro horas já! Isso é hora de chegar em casa? Fazer o quê? Jogo lá na caixa-prego!

– Ô de casa!

– Oi! – É a voz da Cris. Está vindo abrir o portão. – E aí? Como é que foi o jogo?

– Ah, foi bom não. Deu empate.

– Ih... Mas você jogou mesmo ou ficou no banco?

– Claro que joguei! Joguei o jogo todo!

– Você não disse que ia ser fácil? Que era um time de quinta e sei lá o quê?

– É, mas você precisava ver: expulsaram um jogador deles no primeiro tempo. Fizeram gol logo cedo e não teve

jeito. A gente só veio empatar perto do final.

– Gol seu?

– Não.

– Que pena. Mas depois você marca.

– Você não quis não assistir?

– Nem gosto dessas coisas de futebol, né Lu? E nem que eu gostasse, que era jogo pequeno! Passou na TV, por acaso?

– Na TV fechada. Mês que vem eu compro uma TV topada e assino pra gente ver mais coisas e vocês poderem assistir os jogos de casa se quiserem.

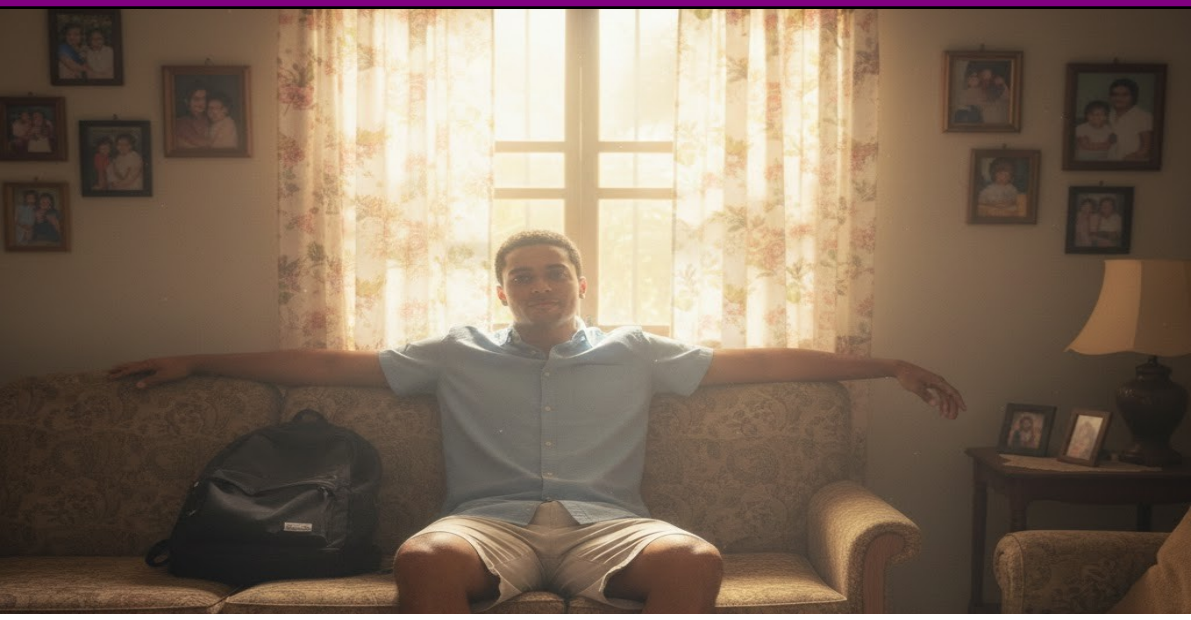
– Aí sim! Não prometo que vou ver sempre, mas vai ser legar ver meu primo fazendo sucesso por aí.

– E a tia?

– No trabalho. Chegou ainda não.

Me espalho no sofá, jogando a mochila pro lado.

– Ué, vai nem tomar um banho?



– Cansado dessa viagem. Ficar parado cansa mais do que treinando, acredita?

– Cê tá lembrado que tem aula mais tarde, né?

– Eita, é mesmo! – Desencosto do sofá, mas ainda não me levanto. Cris sorri pra mim com aquela cara de riso crítico e vai pro quarto dela.

Perdi minha chance. Se eu tivesse conseguido marcar um gol contra o Manaus, talvez eu já entrasse como titular no próximo jogo. Mas também, o Raí vem do Botafogo. Tudo bem que não era titular deles, mas mesmo assim, né? Deve ter custado muito e pra ele ficar no banco tem que acontecer muito mais coisa.

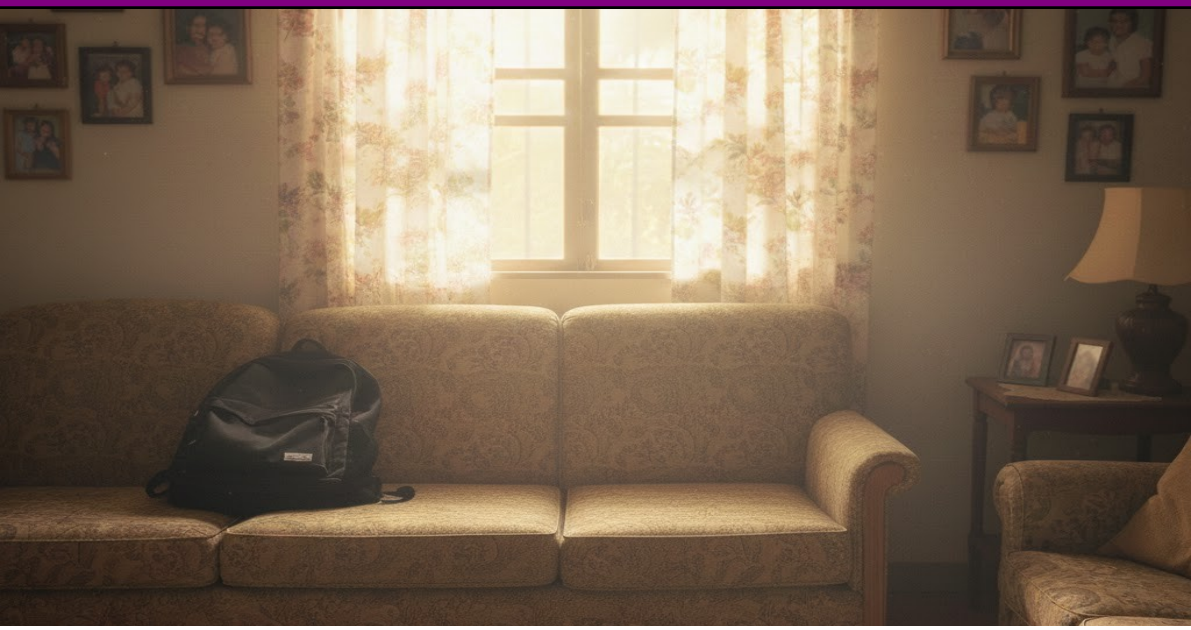
De qualquer forma, tenho que treinar e estar pronto pra quando o professor precisar de mim. É difícil ficar no banco, sem fazer nada, só olhando. Tenho que

arrumar algum jeito de não me distrair.

E o Janvital, que saiu do campo mancando? Será que joga? O reserva dele, o Oscar Júnior, ainda estava se recuperando do outro amistoso. Cara, não sei pra que esses amistosos desse jeito! A gente vai jogar com clube pequeno e os caras acham que é a chance de dar tudo de si, de chamar a atenção e quem sabe ser contratado pra um clube maior, aí vão pesado em todo lance.

Zayko é filho do técnico, mas o bicho joga bem. Se não fosse, acho que ele ainda estaria na escalação principal.

E aquele cruzamento que eu fiz, caraca! Eu deixei a bola no pé do Janvital! Não sei o que deu na cabeça dele que ele se distraiu e deu aquele esbarrão no zagueiro do Manaus. Foi aí que ele se lascou. O triste é que se ele tivesse mais atento, dava pra ter feito um gol massa e a gente saía de lá



com os três pontos.

Três pontos... Do que é que eu tou falando? Era um amistoso! Então tanto faz!

Me levanto pra ir tomar banho. O Vitor, que é o intérprete do professor, entregou um papel pra gente no aeroporto, com a programação da semana já. Amanhã de manhã, treino leve. De tarde, a gente vai ter uma reunião com o professor para ele conversar com a gente sobre o que pretende fazer no jogo de início do Bardileirão. Começa no fim de semana e agora a coisa fica séria.

Disse que é importante a gente ficar de olho nos jogos do ASA também, já que a gente usa o mesmo estádio que eles. Esse fim de semana eles jogam quase na mesma hora que a gente, mas vão jogar em Brasília, eu acho. A gente é que joga em casa. Contra o Criciúma.

Acho que amanhã vou saber qual a escalação que o professor pretende monta pro jogo. E vou saber se estou dentro ou se estou fora.

Direção: Cárlisson Sagant

#5 – VIAJAR DE NOVO

Apresentando:
Arnloldo Yamada como Akira
Erasmo Gonçalves como Sivo Ballanski
Jonas Herman como Mal
Mauro Maupin como Alvo Miller
Marcelo Vargas como Raí
Nicolas Hinch como Vitor Correia
Raul Holloway como Gabe Lopes
Rodolfo Ravai como Mastim
Stela Yarger como Adriana
Tony Koroi como Santiago
Vânia Bikini como Cris

-- Você é o novo, de la base, sí?

Luciano estranha a pergunta e olha para o lado: é o jogador mexicano de pé no corredor do ônibus.

-- Sou. Você deve ser o Santiago, não é?

-- Sí, soy yo.

-- Prazer. Mastim.

-- El perro?! Puedo sentarme aquí?

-- Fique à vontade?

El Perro?! Quem é esse El Perro? Será que eu pergunto?

-- Como te sente em la equipo?

-- Eu me sinto bem. Quer dizer, estou começando agora. Você deve ter mais experiência que eu. Muito mais, quer dizer. Você vem até de outro país! Mas está bom.

-- Ei, tranquilo, amigo. Todo está bien. – Ele fala e ajeita a mala no bagageiro de cima. Caramba, um jogador internacional puxando assunto comigo! E vai viajar pra Maceió do meu lado! Eu falo o quê? -- Tienes un juego muy diferente.

-- Como assim?

-- Bem... Tienes mucha pila! Corres un montón, parece que no te agotas!

-- Tenho muita pila? O que é isso?

-- Pila é fuerza, mano! Tienes mucha energía!

-- Ah, tá, obrigado.

Eu acho que tenho que elogiar ele também, não é? Seria educado.

-- Você tem muita técnica. Faz uns passes muito bons!

-- Sí, trato de hacer lo mejor que puedo. – De repente ele se levanta um pouco, abraçado no banco da frente. – Raí! Raí! Calibra esse tiro, cabrón!

Raí passa por nós com a mala dele e mostra o dedo médio pro Santiago. Faço o quê? Só posso achar graça mesmo.

-- Pero jugaste bien, para la primera partido.

-- Obrigado. – O ônibus está saindo. – E lá vamos nós de novo para a Amazônia…

-- Amazonas... Si íbamos a jugar dos partidos allá, por qué no nos quedamos allá?

-- A gente cair lá?

-- No, no, no! Quedar, é ficar! Caer es... é cair, ¿entiendes? Quedar es quedarse, no caer.

-- Ô, Santiago! – Outro jogador fala. É reserva também. – Explicando espanhol pra cachorro?

O mexicano fica pensativo por um momento então começa a rir.

-- No, no, enseñando a un perro no. Es mi amigo Mastim!

Que povo resenha! É, lá vamos nós de

novo. Ia ser ruim ficar tanto tempo fora de casa, ia atrapalhar as aulas, mas o Santiago está certo: como é que a gente viaja duas semanas seguidas pra um estado distante pra jogar na mesma cidade? Mas não teve outro jogo no meio?

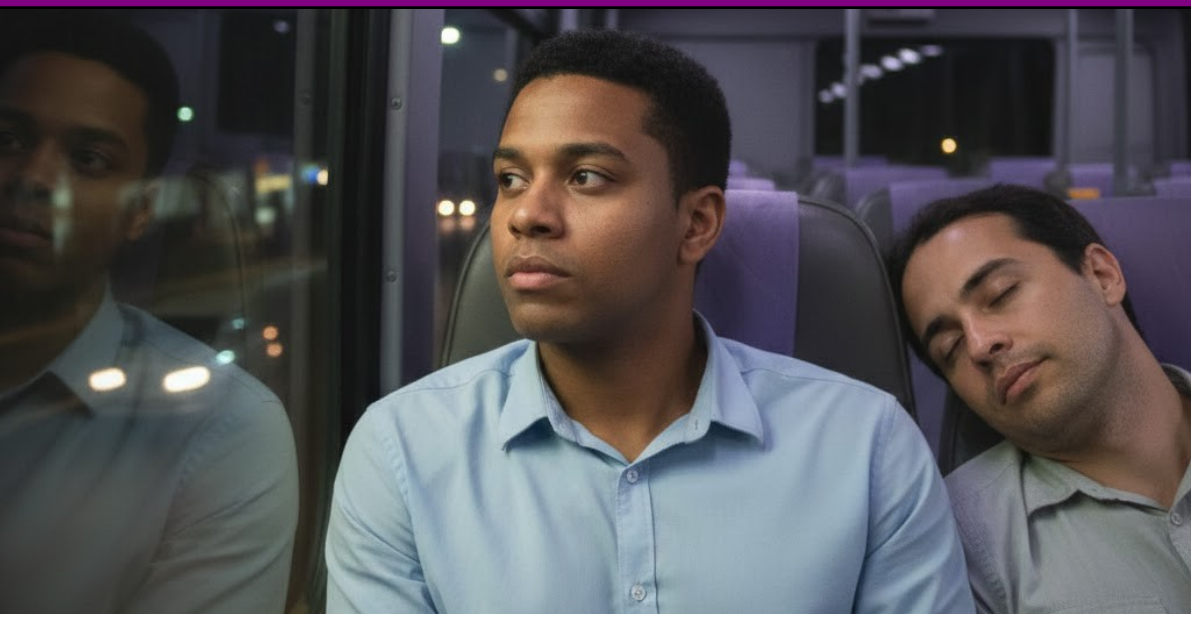
-- Mastín! Mastín! Estás viajando? ¿Cómo te llamas en serio?

-- Ah... Luciano. Semana passada a gente não jogou em casa contra o Criciúma?

De repente Santiago dá uma gargalhada e os outros que estavam perto o acompanham.

-- Es verdad, Luciano, es verdad... Bien! La Federación podria haber cambiado la sequencia de los partidos. Bueno, vamos a descansar un poco durante el viaje. Un placer conocerlo.

E ele sorri muito amigável e reclina a cadeira um pouco. Já está começando a anoitecer e o ônibus pegando a estrada.



Duas ou três horas de viagem. Depois… Sei lá quantas horas de voo! A gente deve chegar em Manaus de manhãzinha. Pra jogar de noite. Pense numa rotina cansativa!

Reclino a minha poltrona também para tentar seguir o exemplo do tio, que é mais experiente. Seria bom mesmo se o primeiro jogo do campeonato tivesse ficado sendo esse, pois a gente já emendava o jogo contra o Manaus. Será que tem como? Nunca ouvi falar da CBF inverter jogos.

Vou tentar tirar um cochilo. Ainda ouço a turma do fundão comentando sobre o Amazonas. Parece que ficaram impressionados com o que o Ballanski disse, de o goleiro deles, um tal de Ishida, ter vindo do Corinthians…

MASTIM

HTTPS://MASTIM.CORDEIS.COM/

Este conteúdo é parte de um universo ficcional, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Mastim é uma novela escrita por **Cárlisson Bardo** e publicada semanalmente em folhetim.

Para escrever Mastim, muita coisa foi reconstruída: times novos foram criados; a estrutura do Campeonato Brasileiro foi reconstruída; os resultados do campeonato nas últimas décadas foram redefinidos. Assim, nasce o **Campeonato Bardileiro**, com 5 divisões, 100 times com elencos originais, em uma disputa acirrada. **Mastim** joga no **Scorpius**, disputando a **Série C**.

A publicação primária de Mastim é via *Newsletter*. Basta assinar e receber os episódios aos sábados no seu e-mail. Cada edição da *Newsletter* traz:

> **Episódio**, em prosa

> Um **cordel** narrando o jogo do Scorpius na rodada

> Boxes de **resumo da rodada** de jogos (escritos por IA)

Se você quiser acompanhar e não quiser assinar a Newsletter, tudo isso está sendo publicado (dias depois dos e-mails) das seguintes formas:

> Wattpad: os episódios de Mastim

> eCordel: os cordéis dos jogos

> Site: os resultados dos jogos

Assine a newsletter: https://mastim.sender.site/

Site: https://mastim.cordeis.com/

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim